



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Metahemoglobinemia Associada A Deficiência De G6Pd Em Recém-Nascido-Relato De Caso

Autores: DANIELA PAES LEME PEYNEAU (CHN); PRISCILA FERNANDES CANAL (CHN); LEONARDO NESE HENRIQUE SILVA (CHN)

Resumo: Introdução: A metemoglobina é a forma oxidada da hemoglobina, que além de não se ligar ao oxigênio, aumenta a afinidade deste pela porção parcialmente oxidada da hemoglobina. A concentração aumentada da metemoglobina no sangue decorre de alterações congênitas e de exposição a agentes químicos diversos, resultando em quadro com múltiplos diagnósticos diferenciais, que se não tratado pode levar ao óbito. Objetivo: relato de caso. Método: revisão de prontuário. Resultado: Rn de WSJ, nascido a termo (39 semanas) de parto cesáreo eletivo, programado em função de malformação facial (fenda palatina e lábio leporino), Apgar 10/10, peso de nascimento 3kg. Paciente internado na UTI Neonatal para nutrição por sonda enteral até a correção cirúrgica de malformação oral que foi realizada com 13 dias de vida. Três dias após a cirurgia, RN apresentou queda de saturação detectada pela oximetria de pulso que não melhorou com a oferta de oxigênio suplementar em altas concentrações. Exame físico, RX de Tórax, Ecocardiograma e exames laboratoriais para rastreamento infeccioso foram normais. Gasometria arterial com hiperoxia e boa saturação de hemoglobina. O hematócrito foi 25%. Aventada a hipótese de metahemoglobinemia congênita, foi solicitada dosagem de metahemoglobina sanguínea cujo resultado foi 6,8%. Checado resultado do Teste do Pezinho, que mostrou deficiência de Glicose-6-fosfato-desidrogenase (G6PD). Diante das evidências clínicas e laboratoriais, foi realizado diagnóstico de metahemoglobinemia congênita associada à deficiência de G6PD desencadeada pela anestesia. Realizada transfusão de concentrado de hemácias (20 ml/kg) 2 vezes com estabilização clínica e redução da metahemoglobina sanguínea para 2,1%. Paciente recebeu alta com dieta oral por sucção e ácido fólico oral. Conclusão: A metemoglobinemia é condição potencialmente grave, cujo diagnóstico depende do alto grau de suspeição.